

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Agosto de 2023 - Nº 836

28 DE AGOSTO

PARABÉNS

BANCÁRIOS E BANCÁRIAS



Na segunda-feira, **28 de agosto**, será comemorado o **Dia dos Bancários**. Não há dúvidas que queremos nesta data, o reconhecimento dos banqueiros aos esforços feitos para manter os altos lucros dos bancos nos últimos anos.

Dia 28 e sua história

No dia 28 de agosto de 1951, uma assembleia histórica no Sindicato dos Bancários de São Paulo, contando com a presença de 28% da categoria, decidiu ir à greve para conseguir seus direitos, mesmo o setor estando impedido por lei de fazer greve. A greve foi deflagrada e logo duramente reprimida. O Dops prendia e espancava os grevistas. Somente após **69** dias de paralisação, a categoria arrancou **31%** de reajuste.

Como ocorreu em 1951, a categoria

repetiu manifestações semelhantes, que garantiram conquistas importantes. É o caso da jornada de 6 horas, do fim do trabalho aos sábados, da convenção coletiva nacional, do vale-refeição, alimentação, PLR, licença maternidade de 180 dias, além de outros direitos.

Nesta data em que comemoramos o **Dia Nacional do Bancário**, a nossa entidade sindical irá sortear prêmios entre os bancários sindicalizados.

A realização dos sorteios será por meio eletrônico a partir das **17h30min** do dia **28 de agosto de 2023**, na sede do Sindicato dos Bancários, na **Rua Casemiro Dias, 379 Centro**. Convidamos os associados para assistir ao vivo o sorteio das premiações; posteriormente, a gravação do sorteio será disponibilizada no site do Sindicato (www.bancariosprudente.org.br).

Os nomes dos ganhadores serão divulgados nos meios informativos da entidade.

Quem concorrerá aos sorteios

Todos os bancários(as) sindicalizados até o dia **17 de agosto de 2023**.

Veja os prêmios:

01 Prêmio no valor de R\$ 10.000,00

02 Prêmios no valor de R\$ 5.000,00

05 Prêmios no valor de R\$ 2.000,00

10 Prêmios no valor de R\$ 1.000,00

DIREITO

FIQUE ATENTO: FOLGA ASSIDUIDADE DEVE SER UTILIZADA ATÉ 31 DE AGOSTO

Bancárias e bancários devem ficar atentos se ainda não tiverem usufruído da folga assiduidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O prazo termina em **31 de agosto de 2023** e a data deve ser definida em conjunto com o gestor.

Conquistada em 2013, a folga assiduidade está prevista na cláusula 24 da CCT 2022/2024 e é devida a todos com um ano de vínculo empregatício. Para ter direito agora, o bancário não pode ter falta injustificada no período de **01/09/2021 a 31/08/2022**.

A folga não pode ser convertida em pecúnia

(dinheiro), não adquire caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar faltas ao serviço.

O banco que já concede folgas ao empregado, como “faltas abonadas”, “abono assiduidade” ou “folga de aniversário” fica desobrigado do cumprimento da cláusula. Na CAIXA, devido aos cinco dias de APIP (Ausência Permitida para tratar de Interesse Particular), também não há concessão da folga assiduidade.

Qualquer problema deve ser denunciado imediatamente ao Sindicato.

SANTANDER

SANTANDER REABRE PERÍODO PARA ALTERAÇÃO OU ADESÃO AO PLANO ODONTOLÓGICO



O Santander informou que reabriu, na terça-feira (15), o período para alterações e novas adesões, por funcionários da ativa e afastados, ao plano odontológico (Interodonto). O prazo encerra-se em 22 de setembro.

Os funcionários do Santander possuem três opções de plano odontológico:

Básico (sem custo ao funcionário e seus dependentes)

Intermediário 1 (R\$ 16,59 por pessoa)

Intermediário 2 (R\$ 31,75 por pessoa)

Para realizar a adesão ou alteração no plano odontológico, os funcionários ativos devem acessar o Portal RH ou App Santander Pessoas. Já os afastados devem acessar o Portal RH Externo.

Após a adesão ou alteração, a vigência do plano terá início em 1º de outubro, tanto para utilização dos serviços quanto para a cobrança da men-

salidade do plano escolhido. “A reabertura do período de novas adesões e alterações no plano odontológico é muito importante. Esta é uma conquista garantida aos funcionários brasileiros do Santander na ACT Santander vigente até 31 de agosto de 2024. É fundamental que o banco faça uma ampla divulgação para que todos os interessados possam fazer a adesão ou alteração no prazo estipulado”, disse a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Wanessa de Queiroz.

HUMOR

PROVA ORAL

- O que você sabe sobre o Tiradentes?
- Ah, professora, ele morreu enforcado.
- Só isso?
- Poxa, professora, ele foi enforcado e a senhora ainda acha pouco?

CASAMENTO

- A mulher diz para o marido:
- Se eu soubesse que você era tão pobre, não teria me casado contigo.
- O marido responde:
- Eu sempre disse que você é a única coisa que eu tinha.

BB: NOVAS PLATAFORMAS DEVEM GERAR MOVIMENTAÇÃO DE 500 FUNCIONÁRIOS

O Banco do Brasil confirmou a criação de novas plataformas de Centrais de Relacionamento (CRBBs) e de Centros de Apoio aos Negócios e Operações de Logística (CENOPs). As informações foram apresentadas à Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), na terça-feira (15).

Ao todo, serão 14 novas unidades (12 CENOPs e 2 CRBBs), localizadas em médias e pequenas cidades. “A criação dessas plataformas vão gerar uma dinâmica de movimentação de cargos dentro da empresa. Então, conversamos com o banco sobre qual será o impacto disso e quais são as soluções para demandas que já vínhamos colocando há anos nas mesas de negociação, que são a alta quantidade de claros [termo para vagas não ocupadas] nos prefixos e a proteção dos funcionários que são caixas”, disse a coordenadora da CEBB, Fernanda Lopes.

Segundo o banco, a criação das 14 plataformas, até novembro, irá gerar cerca de 300 vagas de assistentes e atendentes, nas CENOPs e nos CRRBs, e outras 200 vagas para assessor III, nas unidades estratégicas em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Impactos no encarreiramento

Os funcionários que hoje exercem ou recebem a remuneração de caixa executivo e que forem do mesmo município onde serão criadas as plataformas, terão, no período de 30 dias, exclusividade para concorrer às vagas nos novos CENOPs e CRBBs.

O banco declarou ainda que a movimentação não causará impacto na vida do trabalhador que não se candidatar ao certame interno, tampouco haverá transferências compulsórias para preenchimento das vagas.

Em paralelo, o banco anunciou também que, ainda no mês de agosto, ocorrerá a abertura do Sistema Automático de Concorrência à Remoção (SACR) e o início da convocação das pessoas que passaram no último concurso, realizado pelo banco em abril.

Com o SACR, funcionários que querem mudar de prefixo, terão a oportunidade de se movimentar para outras cidades ou regiões do país. Além disso, no prazo de 30 dias, os trabalhadores de três cargos – caixas executivos, assistentes e atendentes –, terão prioridade para concorrer às vagas de assessor III

nas unidades estratégicas em Brasília.

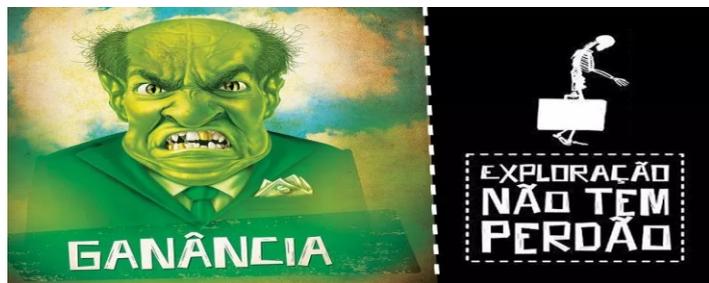
“Nós ressaltamos para o banco que ainda precisamos de abertura de muitas vagas para atender a demanda de trabalho nos departamentos e unidades de negócio com claros. O último concurso não foi suficiente para suprir as vagas abertas. Hoje o BB tem o menor número de funcionários nos últimos 18 anos, e a sobrecarga de trabalho ainda é muito grande. Por isso, reiteramos a abertura de novos concursos para ingresso e mais funcionários no banco”, disse o representante da Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP) na CEBB, Getúlio Maciel.

A empresa ainda destacou que acontecerão ajustes pontuais nas dotações de escriturários das agências, pela impositação de concorrência do SACR. E, com o objetivo de priorizar a participação dos escriturários que adentraram na empresa no último concurso, o BB irá flexibilizar o tempo de carência de 18 para 12 meses na função, bem como para as dependências que têm até 10% de vagas faltantes.

Entenda:

- Até novembro, 14 novas plataformas especializadas serão criadas: 12 CENOPs e 2 CRBBs;
 - As plataformas serão implantadas em pequenas e médias cidades, de três regiões do país;
 - Funcionários que hoje exercem ou recebem a remuneração de caixa executivo e que forem do mesmo município terão, durante 30 dias, prioridade na concorrência das vagas nas novas CENOPs e CRBBs;
 - Além disso, durante 30 dias, caixas executivos, assistentes e atendentes terão prioridade para concorrer às vagas de assessor III nas unidades estratégicas;
 - Também foi anunciado que, ainda em agosto, ocorrerá a abertura do SACR, por meio do qual funcionários poderão se inscrever para vagas em outros prefixos;
 - O banco também promete convocar pessoas que passaram no último concurso, realizado em abril.
 - O movimento sindical irá acompanhar toda essa movimentação para que não haja prejuízo às funcionárias e aos funcionários.
-

PROJETO QUE LIBERA ABERTURA DE BANCOS AOS FINAIS DE SEMANA VOLTA A TRAMITAR



Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) se reuniram na segunda-feira (15) com o deputado federal Paulo Fernando dos Santos, o Paulão (PT/AL), para tratar sobre o PL 1043/2019, que obriga os bancos a abrir as agências aos **sábados, das 9h às 14h**, e aos **domingos, das 9h às 13h**. O deputado Paulão é o novo relator do projeto.

“Trouxemos nossas preocupações e posicionamentos ao deputado e mostramos porque defendemos o arquivamento deste projeto”, disse o secretário de Relações do Trabalho da Contraf-CUT, Jeferson Meira, o Jefão, que é o responsável da Confederação pelo acompanhamento das pautas de interesse dos trabalhadores em tramitação no Congresso Nacional. “Trata-se de um projeto pernicioso, que pode aumentar ainda mais a pressão por metas e o assédio sobre a categoria bancária, e, conseqüentemente, gerar ainda mais adoecimento de trabalhadores, que já sofre demais com as cobranças abusivas”, completou, ao lembrar que para a abertura em casos excepcionais, como feiras e eventos de negócios, ou situações emergenciais, são realizados acordos específicos para que bancários possam trabalhar em dias não úteis, sem que haja alteração na jornada de toda a categoria.

Jefão explicou ainda que a jornada da categoria é reduzida para que haja tempo de relaxamento para os trabalhadores, que desempenham suas tarefas em constante pressão, seja devido a cobrança abusiva de metas pelos gestores, seja porque manipulam grandes quantidades de recursos financeiros, o que gera sensação de insegurança e medo de assaltos. “A categoria é a que tem maior índice de afastamentos para tratamento de saúde, sendo os

transtornos mentais o mal de maior incidência”, disse.

Segundo o autor da proposta, deputado David Soares (DEM/SP), o horário de funcionamento das agências, hoje, se sobrepõe à jornada de trabalho da maioria da população, sendo necessária a abertura das agências nos finais de semana.

O diretor de Administração e Finanças da Fenae, Marcos Saraiva, o Marcão, contesta a argumentação do autor do projeto e explica que a digitalização do setor bancário e o aumento das transações digitais é uma realidade que contempla a necessidade da população. E ressalta os prejuízos aos trabalhadores.

“Se o objetivo é melhorar o atendimento à população, deveria aumentar as contratações, colocar mais bancários nas agências. Na nossa opinião, a intenção da proposta é atender o interesse do mercado financeiro e aumentar ainda mais o lucro dos bancos em detrimento da saúde dos trabalhadores”, enfatizou Marcão.

Luta antiga

Desde 2019, quando o autor do projeto, apresentou a proposta, o movimento sindical bancário vem lutando contra sua aprovação, o que levou à retirada de pauta diversas vezes. “Queremos mais do que a retirada de pauta, queremos o arquivamento definitivo”, disse Jefão.

O dirigente da Contraf-CUT lembra, no entanto, que antes mesmo do PL 1043/2019, já houve diversas tentativas de aprovação de leis que autorizam a abertura dos bancos aos finais de semana.

“A pauta já surgiu no Congresso de diversas formas, por projetos de lei ou por medidas provisórias. Até mesmo colocadas como ‘jabutis’ em propostas sem qualquer ligação com o tema. Seja por sua ilegalidade, seja pela pressão exercida pelos trabalhadores, conseguimos derrubá-las. Mas o assunto, vira e mexe volta à pauta. Com certeza existem interesses escusos nisto”, ressaltou Jefão.

“Temos que nos manter mobilizados e continuar acompanhando este projeto e todos os outros que são interesse dos trabalhadores, para lutar contra aqueles que nos prejudicam e apoiar aqueles que nos trazem novas conquistas”, concluiu Jefão.